

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO REMOTO

Lucas Guilherme Pereira¹; Ricardo Aparecido Avelino²

RESUMO

O presente trabalho se baseia na oportunidade de relatar as experiências vividas durante 18 meses como bolsista da Residência Pedagógica, procurando mostrar meu percurso como residente, conteúdos trabalhados e metodologias utilizadas. O relato das experiências e vivências serve para futuros residentes ou alunos que pensam em participar de um programa como a Residência Pedagógica.

Palavras-chave: Educação Física; Metodologias; Relato de Experiência.

1 INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica (RP) é um programa que integra a Política Nacional de Formação de Professores e seu objetivo é promover o aperfeiçoamento na formação e a imersão de licenciandos nas escolas. Portanto, podemos considerar a RP como um importante programa de formação de professores qualificados, sempre em busca de inovação atrelado às tecnologias e a novas metodologias de ensino.

É importante frisar que praticamente todo o edital atual da Residência Pedagógica foi realizado durante o período de pandemia, portanto as aulas foram ministradas on-line, de forma síncrona ou assíncrona, o que levou os professores a se reinventarem buscando novas possibilidades de ensino. Segundo Pereira, Narduchi e Miranda (2020, p. 227)

Com o fechamento das escolas, as unidades passaram a adotar o ensino a distância (EAD) a partir do dia 30 de março de 2020. A adoção das atividades não presenciais, apoiadas pelo uso dos recursos oferecidos pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), constituiu-se, assim, num caminho para minimizar as perdas causadas, no campo da educação, pelo isolamento social. Dessa forma, as TICs surgem como uma alternativa para evitar que os estudantes sofram prejuízos no processo de ensino-aprendizagem.

¹ Licenciando em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Muzambinho. E-mail: lucaspereira99nr@gmail.com

² Docente, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: ricardoavelino.muz@ifsuldeminas.edu.br

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ensino remoto constituiu-se num grande desafio para todos os professores que se viam em contato direto com seus alunos. A partir de todas as mudanças ocorridas, os professores tiveram que se reinventar em busca de novas metodologias. Segundo Valente *et al.* (2020), “inúmeros têm sido os desafios: o suporte tecnológico aos discentes para acompanhamento das atividades remotas, as normatizações das ações e dos procedimentos, a formação dos professores para a efetivação dessa prática”. Sendo assim, foram vários os fatores que dificultaram o estabelecimento de um ensino remoto de qualidade.

Segundo Pessoa (2020 apud VALENTE *et al.*, 2020), os professores foram jogados em uma realidade inesperada, entretanto, a significativa aderência às tecnologias fez com que todos acompanhassem essas transformações para não ficarem ultrapassados ou perdidos no tempo. A afirmação de Pessoa nos mostra que cada vez mais estamos ligados à tecnologia e, nesse momento de dificuldade, ela foi uma grande aliada.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O atual edital 2020-2022 foi dividido em 3 módulos e cada módulo tinha uma duração de 6 meses. Foi realizada uma divisão entre os bolsistas, em 3 grupos com 8 bolsistas, sendo assim, cada um dos 3 grupos ficava em uma determinada escola contemplada durante o período de 6 meses, fazendo rodízio após o término do semestre. Cada escola tinha um nível de ensino diferente, então cada grupo passou pelos 3 níveis de ensino. Os níveis de ensino foram: ensino médio, ensino fundamental I e ensino fundamental II.

O trabalho na escola do ensino fundamental II representou o primeiro módulo e, por se tratar de uma escola estadual, era realizado por meio do Plano de Estudos Tutorados (PET), material disponibilizado pelo governo para todo o estado de Minas Gerais, o que gerou uma grande defasagem no ensino, pois tratava-se de um material igual para todo o estado, negligenciando as particularidades de cada região. Em todos os módulos, os bolsistas foram divididos em duplas para facilitar o trabalho.

Como as aulas eram assíncronas, a intenção era fazer uso de vídeos criados pelos bolsistas para gerar maior adesão dos alunos. Fizemos os vídeos na plataforma Canva, de maneira muito simples, líamos o conteúdo e as questões que vinham nos PETs explicando o conteúdo. No fim do vídeo, era repassada aos alunos uma pequena atividade proposta pelos bolsistas, relacionando o conteúdo do PET com uma atividade prática.

No segundo módulo, trabalhamos com o ensino fundamental I. O material didático utilizado era uma apostila cedida pela própria prefeitura de Monte Belo, elaborado pelos preceptores e

residentes. Por se tratar de uma escola municipal, nós tivemos maior liberdade em relação ao conteúdo aplicado.

As aulas eram assíncronas e a comunicação com os alunos se dava por meio do WhatsApp. A principal ideia para trabalhar nessa escola foi o tema Olimpíadas. A partir disso, foi elaborada uma apostila temática, abordando vários assuntos relacionados ao tema proposto. A apostila foi dividida em oito aulas e dentro dessas aulas havia uma parte teórica e atividades para serem realizadas. Outro trabalho realizado foi um álbum de figurinha com diversas modalidades para que os alunos conhecessem esportes que não são muito divulgados. Cada aluno recebeu o álbum e as figurinhas para serem coladas, também havia uma curiosidade sobre cada esporte no álbum.

No terceiro módulo, trabalhamos em uma instituição de ensino federal, com o ensino médio, foi o único dos módulos em que tivemos aulas síncronas devido à plataforma utilizada. Novamente, o grupo foi dividido em duplas e o tema escolhido em conjunto com o professor foi Hormônios e Atividade Física. O contato com os alunos era realizado nas aulas, como nos outros módulos, pois as atividades eram disponibilizadas na plataforma. Porém, além das aulas síncronas, nós também tivemos que fazer vídeos para serem disponibilizados na plataforma. O conteúdo disponibilizado para os alunos foi extenso, mas era um conteúdo muito interessante e que ia ao encontro do momento que os adolescentes estavam vivendo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando cada módulo isoladamente, constatamos que o primeiro módulo foi o mais difícil devido à adaptação ao ensino remoto. O pouco contato com os alunos foi talvez a maior dificuldade encontrada não somente nesse primeiro módulo, mas em todos os outros. Porém, o primeiro módulo serviu como uma base sólida para os próximos dois, o que facilitou bastante o trabalho com os alunos no ensino remoto.

O segundo módulo foi mais tranquilo, colocamos os conhecimentos adquiridos no primeiro módulo em prática. O trabalho foi bem realizado tendo um bom feedback, tanto dos professores quanto dos alunos, o que nos motivou bastante. A maior dificuldade foi tratar de um conteúdo denso de forma fluida para que os alunos conseguissem se apropriar do conhecimento de forma divertida.

No terceiro módulo, o trabalho foi facilitado devido às aulas síncronas, assim, podemos afirmar que esse foi o módulo no qual tivemos maior contato com os alunos, apesar da participação nessas aulas não ter tido um número elevado de alunos. A maior dificuldade desse módulo, sem dúvidas, foi tentar despertar a curiosidade dos alunos acerca do tema proposto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que diante de todas as vivências, a RP foi um importante passo na formação do primeiro autor deste relato, não tendo sido fácil trabalhar conteúdos legítimos da Educação Física remotamente, porém isso nos fez repensar metodologias e procurar sempre nos atualizarmos. Além disso, a utilização de diferentes ferramentas pedagógicas e a utilização de aplicativos e sites para a produção de vídeos e material didáticos foram experiências que não teríamos sem a participação nesse programa. A RP foi fundamental para o fortalecimento de fraquezas e o descobrimento de novas formas de ser professor. Uma oportunidade singular e de caráter único que com toda certeza ajudará muito na carreira profissional dos futuros docentes.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Alexandre de Jesus; NARDUCHI, Fábio; MIRANDA, Maria Geralda de. Biopolítica e Educação: os impactos da pandemia de Covid-19 nas escolas públicas. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 219-236, jun. 2020.

VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti *et al.* O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, set. 2020, p. e843998153–e843998153. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.8153>.